

EFEITO CICATRIZANTE EM ÚLCERAS GÁSTRICAS DO EXTRATO DOS FRUTOS DE *Myrciaria floribunda* (West ex willd.) O. Berg. (Myrtaceae)

René Duarte Martins¹; José Wellinton da Silva²; Maria de Fátima Rodrigues²; Bárbara de Azevedo Ramos²; Silvania Tavares Paz²; Rafael Matos Ximenes³

1 – Autor principal, docente, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, rene.duarte@ufpe.br; 2 – Coautores, pós-graduação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE; 3 – Coautor, docente, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.

Introdução: *Myrciaria floribunda* (West ex willd.) O. Berg. (Myrtaceae), conhecida como cambuí, é uma espécie alimentícia encontrada em quase todo território nacional. Seus frutos, ricos em vitaminas e polifenóis, são consumidos in natura e utilizados na fabricação de licores e doces, apresentando grande potencial farmacológico para o tratamento de diversas doenças, principalmente as que acometem o trato gastrointestinal. **Objetivo:** Avaliar o efeito cicatrizante do extrato dos frutos de *M. floribunda* em úlceras gástricas. **Métodos:** Os frutos de *M. floribunda* foram coletados na Agrodoia, no município de Exú-PE. Uma exsicata foi depositada no Herbário do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA nº 92.722). Os frutos maduros foram despulpados e as cascas extraídas com etanol 70% acidificado (0,01 N HCl) por maceração dinâmica durante 2 horas. O etanol foi removido em evaporador rotativo sob pressão reduzida e o resíduo liofilizado apresentando rendimento de 5,12%. O extrato obtido foi caracterizado por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massa (UPLC-MS). Para avaliação da atividade cicatrizante foram utilizadas ratas Wistar com 8 semanas de idade, mantidas em ambiente controlado, com temperatura de 22 °C, umidade relativa do ar entre 45-65%, ciclo claro-escuro 12/12h, 15 trocas de ar por hora e livre acesso a água e ração extrusada. Todos os procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso Animal da UFPE (nº 0025/2015). Os animais foram anestesiados com associação de cetamina (100 mg/kg, i.p.) e xilazina (10 mg/kg, i.p.) e foi realizada uma laparotomia para exposição do estômago. A úlcera gástrica foi induzida pela administração de 0,05 mL de ácido acético 20% na camada serosa e a incisão foi suturada. Após 48 h da indução das úlceras foram iniciados os tratamentos com o veículo (10 mL/kg), ranitidina (60 mg/kg) ou o extrato (100 mg/kg), durante 7 dias. No 10º dia, os animais foram eutanasiados e os estômagos removidos para análise das úlceras. **Resultados:** A análise cromatográfica revelou a presença de ácidos fenólicos, taninos hidrolisáveis, flavonóis e antocianinas no extrato. O tratamento com o extrato e a ranitidina reduziu a área ulcerada em 58% e 61%, respectivamente, com significativa redução dos danos teciduais, apresentando re-epitelização da mucosa, reconstrução das glândulas gástricas e da lâmina própria, assim como redução do infiltrado inflamatório. **Conclusão:** O extrato dos frutos de *M. floribunda* é rico em polifenóis e apresentou atividade cicatrizante em modelo de úlcera gástrica induzida por ácido acético em ratos.

Palavras-chave: cambuí; polifenóis; antocianinas; atividade gastroprotetora.